

# Estudo das Condições de Saúde e de Mortalidade dos Idosos com Internações de Longa Permanência nas Unidades do Sistema Único de Saúde no Rio de Janeiro

Autor: Dalia Romero

Co-autores: Ana Cláudia Barbosa, Aline P. Marques, Raulino Sabino da Silva

## INTRODUÇÃO

O Estado do Rio de Janeiro (ERJ) não dispõe de avaliações sistemáticas de unidades do SUS que possuam internações de longa permanência de idosos. Este trabalho, diante da necessidade de se conhecer este universo, propõe uma avaliação quantitativa destas internações.

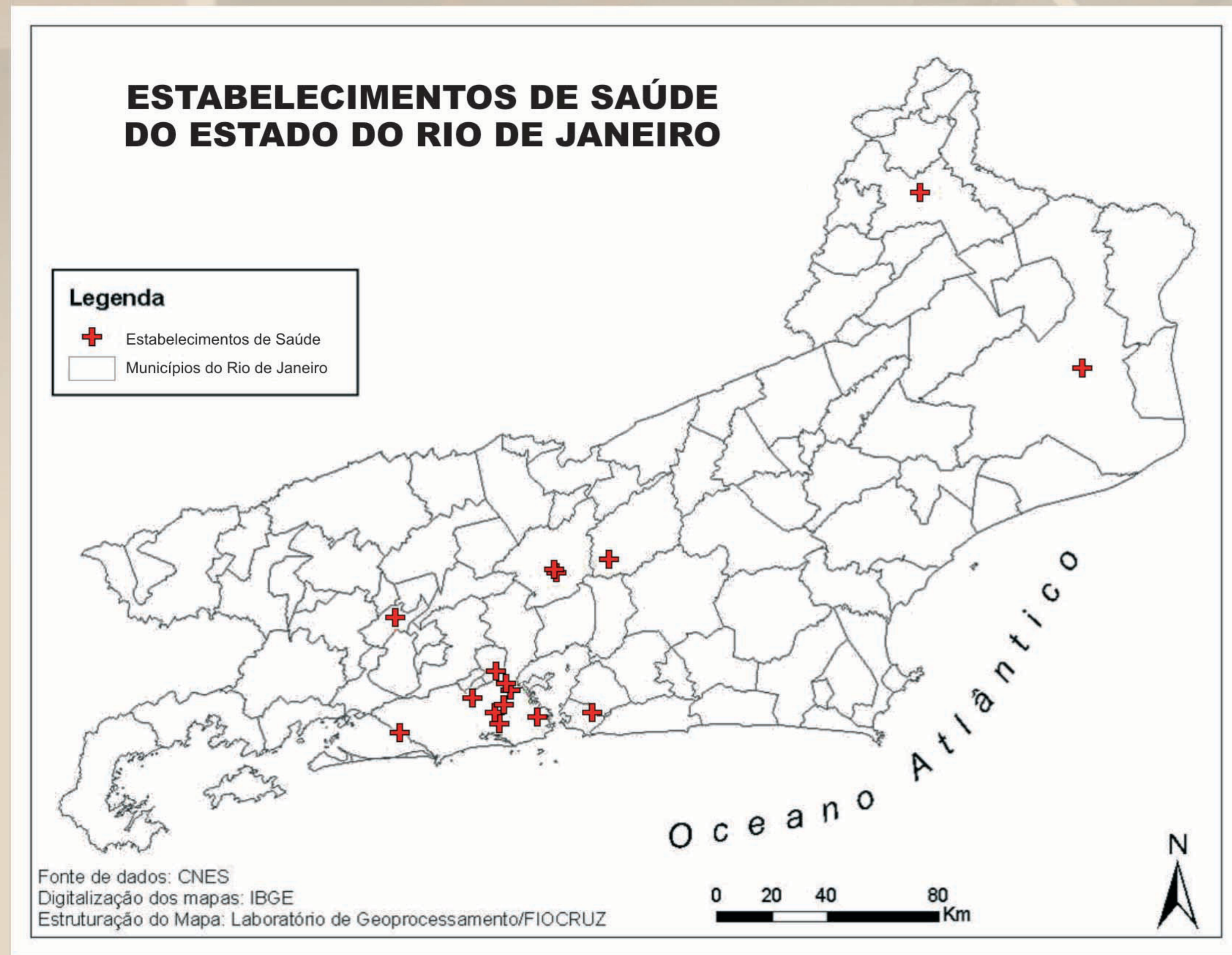
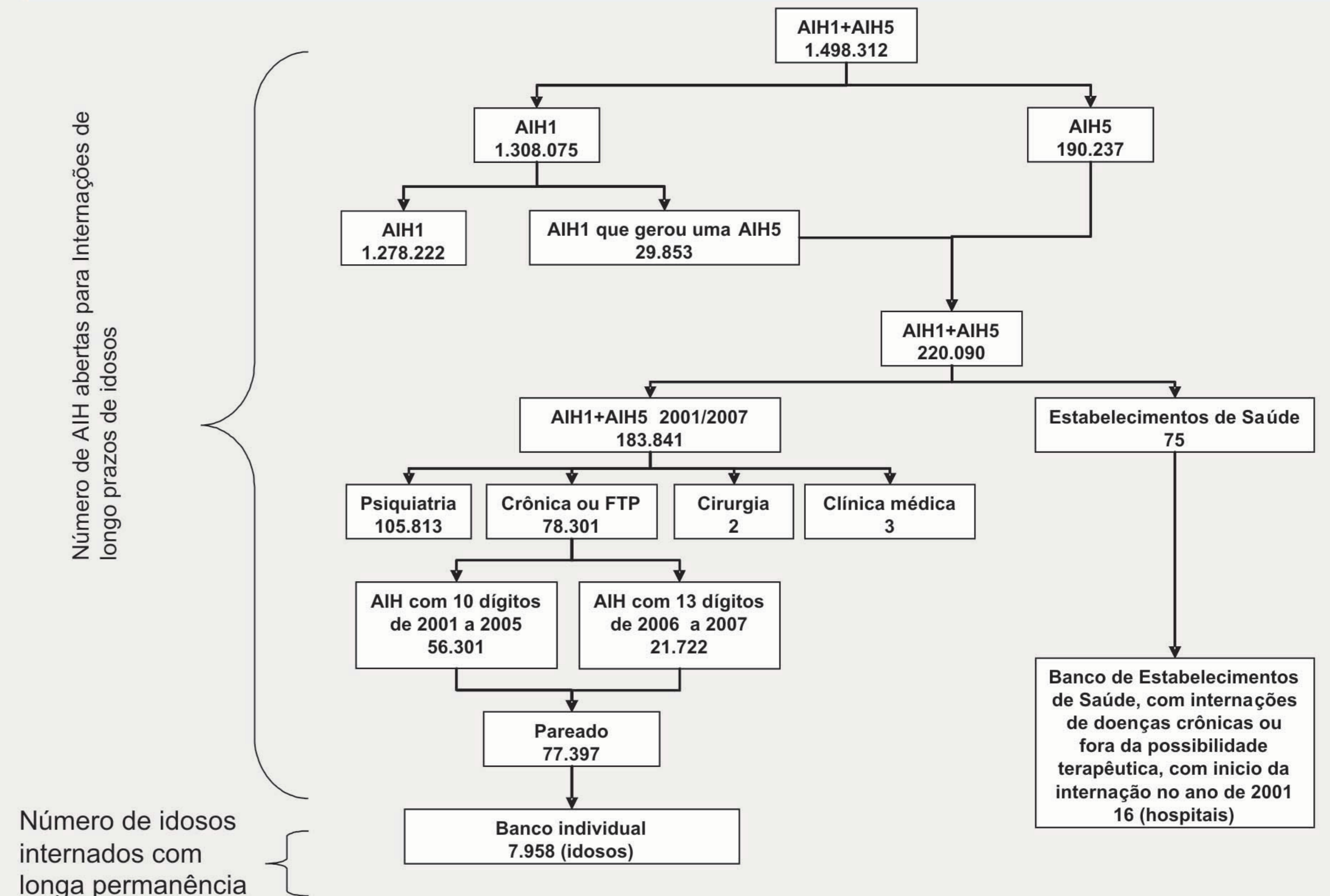
## OBJETIVO GERAL

Avaliar as condições de saúde e de mortalidade dos idosos com internações de longa permanência em unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) situadas no ERJ.

## METODOLOGIA

O desenho do estudo é retrospectivo, e abrange as internações de longa permanência (mais de 45 dias) de idosos realizadas pelo SUS no ERJ entre o ano 2001 e 2007. As fontes foram os dados das Autorizações de Internações Hospitalares (AIH1 e 5) e do Sistema de Mortalidade (SIM).

## Fluxo para gerar os bancos de idosos internados entre janeiro 2000 a dezembro 2007



## RESULTADOS

75 estabelecimentos de saúde emitiram AIH5, em diferentes especialidades de atendimento. Foram analisados os estabelecimentos cuja especialidade fosse Crônicos e Fora de Possibilidade Terapêutica (FPT), com emissão de AIH5 de 2001 a 2007 ininterruptamente, chegando a um universo de estudo de 16 estabelecimentos de saúde. Todos são instituições privadas; 14 tem gestão municipal e 10 são de média complexidade. Neste período, as internações de idosos pagas pelo SUS totalizaram 7.958, com uma média de idade de 74 anos. O tempo de internação variou de seis meses (65%) a 24 meses (10%) de internação. Os grupos de causas de internação de maior prevalência são as doenças do aparelho circulatório (51,4%), as doenças do sistema nervoso (23,5%) e os transtornos mentais e comportamentais (10,1%). Dos procedimentos realizados junto aos pacientes internados prevalecem os cuidados por enfermidades cardiovasculares (51,8%). A alta por óbito aconteceu em 38% dos casos de internação sendo as principais causas as doenças do aparelho circulatório (38%) e as doenças do sistema nervoso (37%).

## CONCLUSÃO

Entre as novas demandas colocadas ao setor público, sobressaem-se os cuidados de longa duração dirigidos a idosos com algum grau de dependência e/ou aqueles cuja família não possui meios para a prestação dos cuidados necessários. Há uma tendência, em todo o mundo, de observar-se o funcionamento dos sistemas de saúde, particularmente no que diz respeito à sua organização. Sugere-se a continuidade da pesquisa a fim de, utilizando dados do sistema, colaborar no aumento da eficiência dos serviços e da assistência ao segmento idoso.

	até 6 meses	7 a 12 meses	13 a 18 meses	19 a 24 meses	mais de 24 meses	Total
CLÍNICA JARDIM AMÉRICA	194	28	22	4	25	273
AMERICLIN	207	52	26	14	33	332
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE NOSSA SRA. DAS GRAÇAS LTDA.	102	27	24	8	13	174
HOSPITAL NOSSA SRA. DAS DORES	218	35	19	13	16	301
CASA DE SAÚDE REPÚBLICA CROÁCIA	162	19	8	6	5	200
CASA DE SAÚDE GABINAL LTDA.	84	21	16	6	13	140
CASA DE SAÚDE JACAREPAGUÁ	77	26	16	12	12	143
SEMEL	122	26	5	4	12	169
<b>Total</b>	<b>1166</b>	<b>234</b>	<b>136</b>	<b>67</b>	<b>129</b>	<b>1732</b>